



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria-Geral

Concordo.
Remeter à consideração do membro do Governo.

José Maria
Belo de
Sousa Rego

Assinado de forma digital por José Maria Belo de Sousa Rego
DN: cn=J.M.Belo de Sousa Rego, ou=Presidência do Conselho de Ministros, ou=Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros, ou=José Maria Belo de Sousa Rego
Data: 2016.03.23 17:58:09 Z

Despacho:

Catarina
Marcelino
Rosa da Silva

Assinado de forma digital por Catarina Marcelino Rosa da Silva
Dados: 2016.04.05 19:46:31 +01'00'

Concordo com o parecer técnico.
À consideração superior.

MIGUEL
MARTINS
AGROCHÃO

Assinado de forma digital por MIGUEL MARTINS AGROCHÃO
DN: cn=MIGUEL MARTINS AGROCHÃO, ou=Cidadania e Igualdade de Género, ou=Cidadania e Igualdade de Género, ou=MIGUEL MARTINS AGROCHÃO
Data: 2016.03.23 17:08:22 Z

Inf. n.º PLAV/233/2016

Data: 2016-03-23

Assunto: SIADAP 1 | CIG - QUAR e Plano de Atividades 2016

No âmbito da PCM as atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação estão cometidas à Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros¹ (SGPCM). Cumpre-lhe assegurar a coerência, coordenação e acompanhamento do ciclo de gestão dos serviços com os objetivos globais do ministério e sua articulação com o SIADAP, bem como acompanhar e validar os objetivos e indicadores de desempenho do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)².

Em 2016, os serviços propõem os objetivos e entregam o QUAR e o Plano de Atividades até 21 de março³, para que, após emissão de parecer prévio de validação pela SGPCM, o membro do Governo aprove, até 5 de abril, os objetivos a prosseguir até ao final do ano.

Considerando a informação disponibilizada pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) procedeu-se ao preenchimento da lista de validação, que se anexa como parte integrante desta informação. Do ponto de vista técnico e metodológico, o QUAR de 2016 da CIG reúne os requisitos necessários, pelo que se propõe à consideração superior do membro do Governo a decisão de aprovação.

À consideração superior,

A Técnica Superior,

ANA CRISTINA
DIOGO
MARQUES
VICENTE

Assinado de forma digital por ANA CRISTINA DIOGO MARQUES VICENTE
DN: cn=ANA CRISTINA DIOGO MARQUES VICENTE, ou=Cidadania e Igualdade de Género, ou=Cidadania e Igualdade de Género, ou=ANA CRISTINA DIOGO MARQUES VICENTE
Data: 2016.03.23 17:01:19 Z

¹ Nos termos do n.º 2 do art.º 8.º e do art.º 13.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

² Nos termos conjugados do art.º 81.º e 13.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pela Lei n.º 64-A/2008, Lei n.º 55-A/2010 e Lei 66-B/2012, todas de 31 de dezembro, cumpre à SGPCM.

³ Despacho n.º 2092/2015, de 14 de outubro, Gabinete do Secretário de Estado da Administração Pública, que fixa o prazo de 30 dias para entrega da proposta de QUAR e Plano de Atividades para 2016 contados a partir do dia de entrega da proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2016 na Assembleia da República. Vide Nota Técnica 1/2016 SIADAP 1| Ciclo de gestão 2016 - Elaboração do QUAR e Plano de Atividades, mensagem remetida em 10 de fevereiro do corrente.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria-Geral

CIG - QUAR E PLANO DE ATIVIDADES 2016

Legenda: S - Sim; N - Não; P - Parcialmente; N/A - Não Aplica

ORIENTAÇÕES GERAIS	VALIDAÇÃO	OBSERVAÇÕES
--------------------	-----------	-------------

DATAS E DOCUMENTOS

A entrega dos QUAR e PA foi efetuada até à data definida?

Remetido por mensagem eletrónica em 18.03.2016.

É acompanhado da proposta de orçamento aprovado?

É acompanhado do Mapa de Pessoal aprovado?

Existe alinhamento entre o QUAR e PA?

PROGRAMA ORÇAMENTAL

É responsável por indicadores do Programa Orçamental (PO)?

Os objetivos “02 - Assegurar a coordenação central da execução dos Planos e Programas Nacionais” e “03 - Garantir a execução das medidas dos Planos e Programas Nacionais em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução” contribuem para o cumprimento do objetivo do Programa Orçamental 02 - Governação - “Promover a integração da perspetiva de género nos diversos domínios da vida política, social, económica e cultural”.

A monitorização do QUAR/PA permite a monitorização do PO?

Cumulativamente, os objetivos 2 e 3 do QUAR da CIG monitorizam o contributo da CIG no âmbito do Programa Orçamental, assim como a respetiva capacidade de congregar os dados necessários ao acompanhamento trimestral dos resultados obtidos nos diferentes Planos e Programas Nacionais.

QUAR	VALIDAÇÃO	OBSERVAÇÕES
------	-----------	-------------

MODELO E MISSÃO

O QUAR foi registado no GEADAP?

Inscribe a Missão?

Identifica a Lei Orgânica?

A redação da missão está de acordo com a Lei Orgânica, o diploma é identificado em sede de Plano de Atividades.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos estratégicos são iguais aos do ano anterior?

Transitam os quatro objetivos estratégicos do ano anterior.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria-Geral

É evidente o alinhamento entre OE, as GOP e a missão da entidade?

S

OBJETIVOS OPERACIONAIS

O n.º de objetivos é igual ou inferior a 5?

S

5 objetivos operacionais.

Todos os parâmetros têm objetivos?

S

Eficácia - O1, O2, O3; Eficiência - O4; Qualidade - O5.

O somatório das ponderações dos parâmetros corresponde a 100%?

S

Eficácia - 60%; Eficiência - 20%; Qualidade - 20 %.

Todos os objetivos têm peso (no total 100% por parâmetro)?

S

O1-20%, O2-40%, O3-40% // O4-100% // O5-100%.

Os objetivos mais relevantes estão identificados?

S

Identificam nas notas explicativas do QUAR: O2, O3 e O4

Representam pelo menos 50% do número total de objetivos?

S

3 em 5.

A soma dos pesos desses objetivos é superior a 50%?

S

68%.

INDICADORES

O n.º de indicadores é igual ou inferior a 2 por objetivo?

S

1 indicador por objetivo.

Todos os indicadores têm peso (no total 100% por objetivo)?

S

A unidade de medida está identificada?

S

Os cálculos matemáticos do indicador estão identificados?

S

A explicitação das fórmulas de cálculo e critérios de realização foi incluída na justificação dos valores críticos do modelo QUAR. De ponderar em futuros exercícios a inclusão destas observações no campo *Notas Explicativas* do QUAR ou mesmo conjuntamente com a redação do indicador.

O indicador é coerente com o objetivo operacional?

S

Há indicadores com informação de histórico?

S

Três dos cinco indicadores contêm informação de histórico.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria-Geral

Os indicadores permitem a monitorização ao longo do ano?

S

Tratando-se de taxas de execução a todo o momento é possível efetuar o levantamento das etapas realizadas face às etapas previstas.

METAS, TOLERÂNCIAS E VALOR CRÍTICO

As metas observam os resultados de desempenhos anteriores?

S

Os indicadores que transitam do QUAR do ano anterior mantêm as metas em níveis idênticos.

Os indicadores têm o correspondente valor crítico?

S

Os valores críticos estão justificados?

S

Apresentam em campo próprio do QUAR o critério de fixação do valor crítico.

RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Existe alinhamento com os documentos previsionais?

S

De acordo com os valores inscritos nos mapas da DGO.

O cálculo de RH planeados está correto?

S

Existe informação adicional sobre os recursos nas Notas Explicativas?

S

Detalham a informação referente a recursos humanos e financeiros, assim como no Plano de Atividades.

FONTES DE VERIFICAÇÃO

Há coerência com o indicador?

S

As fontes de verificação são diversificadas?

P

De acordo com as orientações do Sistema de Controlo Interno as fontes de verificação devem radicar maioritariamente em aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados.

Permitem a monitorização ao longo do ano?

S

ENTIDADES HOMOGÉNEAS

Existe um sistema de indicadores de desempenho?

N

Considerando a existência de um serviço desconcentrado seria interessante promover um exercício de comparação nos casos em que houvesse coincidência nos serviços prestados.

É possível ordenar as unidades numa lógica de eficiência relativa?

N/A



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria-Geral

PLANO DE ATIVIDADES	VALIDAÇÃO	OBSERVAÇÕES
SUMÁRIO EXECUTIVO		
Apresenta sumário executivo?	<input type="checkbox" value="S"/>	
NOTA INTRODUTÓRIA		
Caracteriza o ambiente interno?	<input type="checkbox" value="S"/>	
Caracteriza o ambiente externo?	<input type="checkbox" value="N"/>	
Identifica os principais clientes?	<input type="checkbox" value="S"/>	
Tipifica os serviços fornecidos e a fornecer?	<input type="checkbox" value="S"/>	
Explicita o processo de elaboração e mecanismos de participação?	<input type="checkbox" value="S"/>	
OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS		
Identifica as orientações gerais de curto prazo a nível macroeconómico?	<input type="checkbox" value="S"/>	
Identifica as orientações de curto e médio prazo para o setor de atividade?	<input type="checkbox" value="S"/>	
Identifica objetivos estratégicos prosseguidos pelo organismo?	<input type="checkbox" value="S"/>	
Explicita a articulação entre os objetivos e o Programa do Governo?	<input type="checkbox" value="S"/>	
ATIVIDADES PREVISTAS E RECURSOS		
Identifica e contextualiza os objetivos operacionais incluídos no QUAR?	<input type="checkbox" value="P"/>	Identificam os objetivos operacionais, embora não os descrevam é possível construir o alcance dos mesmos dado que são apresentadas as atividades e projetos associados a cada um deles.
Contextualiza os objetivos operacionais que estão para além do QUAR?	<input type="checkbox" value="N"/>	



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria-Geral

Identifica a relação entre os objetivos operacionais e os objetivos estratégicos?

S

Na enunciação dos objetivos operacionais apresentam a relação com os diferentes objetivos estratégicos.

A formulação permite aferir o grau de realização do PA?

P

O capítulo 2.6 apresenta uma estrutura semelhante à do QUAR, pelo que é possível determinar o grau de execução dos três objetivos aí incorporados. No entanto, existe margem para trabalhar o mecanismo de aferição do grau de concretização do Plano de Atividades.
Progressivamente podem vir a ser construídos outros objetivos que, inclusivamente, alimentem a concretização dos objetivos estratégicos e/ou operacionais do QUAR.

Existe relação entre atividades, objetivos e recursos a alocar?

N

PLANO DE FORMAÇÃO

Apresenta o plano de formação?

N

É incluído um capítulo sobre o plano de formação sem que, no entanto, sejam identificados os conteúdos. Sugere-se que em futuros exercícios seja adicionado o plano, mesmo que provisório, ou alguma informação relativa ao diagnóstico de necessidades formativas.

MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Apresenta um capítulo referente às medidas de modernização administrativa?

S

O 05 do QUAR encerra uma dimensão de modernização administrativa. No Plano de Atividades são identificadas as áreas de intervenção previstas para 2016.

Identifica a previsão de poupanças a verificar?

N

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL

Apresenta secção referente à publicidade institucional?

S

Está prevista a realização de iniciativas de publicidade institucional.

BOAS PRÁTICAS A REPLICAR

A CIG tem vindo a consolidar a aplicação do subsistema SIADAP 1, evidenciando uma dinâmica progressiva de incorporação de anteriores sugestões. Neste sentido, destacam-se como boas práticas a disseminar pelas restantes entidades integradas e apoiadas pela Presidência do Conselho de Ministros as seguintes:

- Privilegiam o alinhamento com os objetivos do Programa Orçamental que integram;
- Detalham as atividades que dão substância a cada objetivo operacional do QUAR.

PRÓXIMOS PASSOS

A presente secção sistematiza um conjunto de recomendações e/ou sugestões que podem ter origem: i) na necessidade de garantir a conformidade legal do processo de avaliação; ou ii) num estímulo de evolução e aperfeiçoamento, em consonância com as melhores práticas, nomeadamente as que se verificam no universo de entidades apoiadas pela SGPCM em matéria de planeamento, estratégia e avaliação. Neste sentido, sugerem-se como desafios para o futuro:



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria-Geral

- O desenvolvimento de um exercício de comparação entre unidades homogêneas, com as devidas adaptações (art.º 16.º da Lei do SIADAP);
- A inclusão do plano de formação mesmo que numa versão provisória.

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO:2016

Presidência do Conselho de Ministros

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

MISSÃO: A Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género tem por missão garantir a execução das políticas públicas no âmbito da cidadania e da promoção e defesa da igualdade de género.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2016	TAXA REALIZAÇÃO
Promover a integração da perspectiva de género (mainstreaming de género) nos diversos domínios da vida política, social, económica e cultural, nomeadamente ao nível da Administração Pública (direta ou indireta), empresas e organizações da sociedade civil.		
Promover a difusão e defesa dos Direitos Humanos, nomeadamente no que se refere ao exercício da cidadania, à igualdade de oportunidades e promover a transversalidade dos princípios da igualdade de género, como fatores obrigatórios na construção de uma sociedade inclusiva.		
Prevenir e combater todas as formas de discriminação e violência cometidas por motivos de género, nomeadamente ao nível da violência doméstica e do tráfico de seres humanos.		
Promover a melhoria organizacional ao nível da estrutura, processos e pessoas.		

Objectivos Operacionais

Eficácia

Peso: 60.0

Implementar o mainstreaming de género.

Peso: 20.0

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de incremento das parcerias com entidades públicas	5.0	5.0	5.00	2.00	10.00	100			

Assegurar a coordenação central da execução dos Planos e Programas Nacionais.

Peso: 40.0

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa média de execução dos mecanismos de coordenação central da aplicação do VPNGCnD, do VPNPCVDG, do IIPNPCTSH, do IIPAPEMGF, e do IIPNAIRCSNU 1325		80.0	80.00	5.00	100.00	100			

Garantir a execução das medidas dos Planos e Programas Nacionais em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução.

Peso: 40.0

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa média de execução das medidas inscritas no V PNIGCnD, no V PNPCTSH, no III PNPCTSH, no IIPAPEMGF, e no IIPNAIRCSNU 1325, em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução ou onde é apenas entidade envolvida na execução.		80.0	80.00	5.00	100.00	100			

Eficiência

Peso: 20.0

Assegurar uma eficiente operacionalização dos concursos para seleção de candidaturas nas tipologias de operações dirigidas à igualdade de género, no âmbito do POISE, no Portugal 2020.

Peso: 100.0

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Número de tipologias de operações com concursos lançados em 2016.			5.00	1.00	9.00	100			

Qualidade

Peso: 20.0

Promover iniciativas propiciadoras de melhorias a nível da estrutura e processos organizacionais.

Peso: 100.0

INDICADORES	2014	2015	META 2016	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Taxa de execução do Plano de Melhoria de Estruturas e Processos Organizacionais 2016 aprovado.			80.00	5.00	100.00	100			

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	60.0		.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	112.0		.0
Técnico Superior *	12.0	372.0		.0
Assistente Técnico *	8.0	96.0		.0
Assistente Operacional *	5.0	20.0		.0
Especialista de Informática	12.0	12.0		.0
Técnico de Informática	8.0	8.0		.0
		680.0		

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2015	31/12/2016
49	

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	2341507		
Despesas c/Pessoal	1430089		
Aquisições de Bens e Serviços	818418		
Outras Despesas Correntes	93000		
PIDDAC	1770923		
Outros Valores			
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	4112430		

NOTA EXPLICATIVA

Objetivos mais relevantes: O2, O3, O4. Os dois primeiros com um peso de 24%/cada, o terceiro com um peso de 20%.

Recursos Humanos:

O mapa de pessoal aprovado para 2016 prevê um total de 59 postos de trabalho. Destes, 47 (79,60%) respeitam à CIG e 12 (20,30%) à Estrutura de Missão para a Igualdade de Género, relativamente à qual esta Comissão presta apoio técnico e logístico. Os 59 postos de trabalho repartem-se pelos seguintes cargos/carreiras/categorias: 3 (5%) de direcção superior; 5 (8%) de direcção intermédia; 2 (3%) chefias de equipa multidisciplinar; 31 (53%) da carreira técnico superior; 1 (2%) da carreira de especialista de informática; 1 (2%) da carreira de técnico de informática; 12 da carreira de assistente técnico (20%) e 4 (7%) da carreira de assistente operacional.

Recursos Financeiros:

As 'aquisições de bens e serviços' no âmbito do orçamento de funcionamento incluem 794.303€ referentes à 'aquisição de bens e serviços correntes' e 24.115€ referentes à 'aquisição de bens de capital'.

As 'outras despesas correntes' no âmbito do orçamento de funcionamento incluem 78.650€ referentes a 'transferências correntes' e 14.350€ referentes à 'reserva orçamental' no âmbito das receitas próprias.

O orçamento PIDDAC inclui 440.751€ referentes a 'despesas com o pessoal' da Estrutura de Missão para a Igualdade de Género e do programa EEAGrants, 758.417€ referentes à 'aquisição de bens e serviços', 551.755€ referentes a 'transferências correntes', e 20.000€ referentes à 'aquisição de bens de capital'.

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Avaliação Final		
Eficácia		0.0
Implementar o mainstreaming de género.		
Assegurar a coordenação central da execução dos Planos e Programas Nacionais.		
Garantir a execução das medidas dos Planos e Programas Nacionais em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução.		
Eficiência		0.0
Assegurar uma eficiente operacionalização dos concursos para seleção de candidaturas nas tipologias de operações dirigidas à igualdade de género, no âmbito do POISE, no Portugal 2020.		
Qualidade		0.0
Promover iniciativas propiciadoras de melhorias a nível da estrutura e processos organizacionais.		

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
0.000	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
-------------	-------------------------------

Taxa de incremento das parcerias com entidades públicas

O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar com os recursos disponíveis e considerando o histórico do indicador.
São consideradas elegíveis as parcerias com entidades públicas pertencentes à Administração Central, Local e Regional, formalizadas em protocolos de atuação.
Resultado (fórmula de cálculo): (Protocolos assinados em 2016 - Protocolos assinados em 2015) / Protocolos assinados em 2015

Taxa média de execução dos mecanismos de coordenação central da aplicação do VPNI GCnD, do VPNPCVDG, do IIPNPCTSH, do IIPAPEMGF, e do IIPNAIRCSNU 1325

O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar com os recursos disponíveis e considerando o histórico do indicador.
São consideradas elegíveis as medidas incluídas nos VPNI GCnD, do VPNPCVDG, do IIPNPCTSH, do IIPAPEMGF, e do IIPNAIRCSNU 1325, planeadas executar em 2016.
Resultado (fórmula de cálculo): (Medidas executadas em 2016 / Medidas planeadas para 2016) * 100

Taxa média de execução das medidas inscritas no V PNI GCnD, no V VPNPCVDG, no III PNPCTSH, no IIPAPEMGF, e no IIPNAIRCSNU 1325, em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução ou onde é apenas entidade envolvida na execução.

O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar com os recursos disponíveis e considerando o histórico do indicador.
São consideradas elegíveis as medidas incluídas nos VPNI GCnD, do VPNPCVDG, do IIPNPCTSH, do IIPAPEMGF, e do IIPNAIRCSNU 1325, em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução ou onde é apenas entidade envolvida na execução, planeadas executar em 2016.
Resultado (fórmula de cálculo): (Medidas executadas em 2016 / Medidas planeadas para 2016) * 100

Número de tipologias de operações com concursos lançados em 2016.

O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, considerando os recursos disponíveis e o ambiente externo atual.
São considerados elegíveis os concursos integrados nas seguintes tipologias: 1.06 - Apoio técnico à elaboração, monitorização da execução e avaliação dos planos para a igualdade; 1.07 - Apoio à capacitação de empresas por mulheres; 3.15 - Formação de públicos estratégicos; 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos; 3.17 - Instrumentos específicos de proteção de vítimas e de acompanhamento de agressores de violência doméstica. Com exceção da tipologia 3.17 que é desagregada em 5 eixos de atuação a que correspondem a 5 concursos, só é considerado 1 concurso por tipologia de operação.
Com o lançamento das candidaturas assumem-se atingidos os resultados.
Resultado (fórmula de cálculo): Contagem do n.º de tipologias de operações com concursos lançados em 2016.

Taxa de execução do Plano de Melhoria de Estruturas e Processos Organizacionais 2016 aprovado.

O valor crítico corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, considerando os recursos disponíveis.
São considerados elegíveis as atividades previstas em cada uma das 5 iniciativas de melhoria incluídas no Plano de Melhoria de Estruturas e Processos Organizacionais 2016 aprovado, a saber: 01 - Implementar na framework web da CIG um micro-sítio adequado às necessidades de informação e comunicação da Estrutura de Missão para a Igualdade de Género (EMIG); 02 - Implementar o Plano de Atualizações da Base de Dados de Contactos 2016; 03 - Garantir que a meta-informação relativa aos documentos produzidos no âmbito dos projetos cofinanciados está de acordo com as normas vigentes; 04 - Melhorar a presença da CIG no facebook e twitter institucionais; 05 - Elaborar um Manual de Estilo para as edições da CIG.
Resultado (fórmula de cálculo): \sum do grau de cumprimento das Iniciativas do Plano / N.º de Iniciativas do Plano.

Indicadores	Fonte de Verificação
-------------	----------------------

Taxa de incremento das parcerias com entidades públicas Dossier de arquivo dos protocolos assinados.

Taxa média de execução dos mecanismos de coordenação central da aplicação do VPNI GCnD, do VPNPCVDG, do IIPNPCTSH, do IIPAPEMGF, e do IIPNAIRCSNU 1325 Contributos remetidos pelos responsáveis pela execução de cada uma das medidas dos planos

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicadores	Fonte de Verificação
Taxa média de execução das medidas inscritas no V PNIGCnD, no V PNPCVDG, no III PNPCTSH, no III PAPEMGF, e no IIPNAIRCSNU 1325, em que a CIG é a entidade responsável pela sua execução ou onde é apenas entidade envolvida na execução.	Contributos remetidos pelos responsáveis pela execução de cada uma das medidas dos planos
Número de tipologias de operações com concursos lançados em 2016.	Balcão 2020
Taxa de execução do Plano de Melhoria de Estruturas e Processos Organizacionais 2016 aprovado.	Relatório de monitorização trimestral do Plano de Melhoria de Estruturas e Processos Organizacionais 2016